

# Reconstrução

# Mamária:

*Uma roda de conversa*



# Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

R311 Reconstrução mamária: uma roda de conversa [recurso eletrônico] / Organizadores: Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda ... [et al.] - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

Recurso digital (4,28MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-019-3

1. Câncer de Mama - Cartilha. 2. Mastectomia - Orientações.  
3. Reconstrução Mamária - Legislação. 4. Enfermagem –  
Atenção à saúde da mulher. I. Arruda, Aurilene Josefa Cartaxo  
Gomes de.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 618.19-006(075.2)

# Credenciais dos Organizadores

## **AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA**

Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especializada em: Cuidados Intensivos - UFPB; Administração Hospitalar e Sanitária UNAERP-SP; Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem pela SOBRAGEN. Bacharel em Direito pela FAP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

## **CESAR CARTAXO CAVALCANTI**

Professor Decano e Titular do Departamento de Enfermagem Clínica da Universidade Federal da Paraíba, do Centro de Ciências da Saúde. Doutor em Enfermagem – USP. Mestre em Enfermagem – UFRJ. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

## **JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA**

Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba-UFPB . Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Saúde Pública pela ENSINE e FACISA. Membro Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

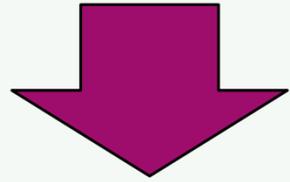
## **DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA**

Enfermeira com Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Especializa Saúde. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas pela UFPB.

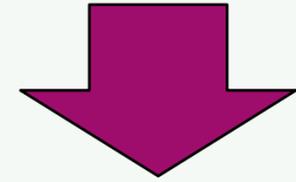
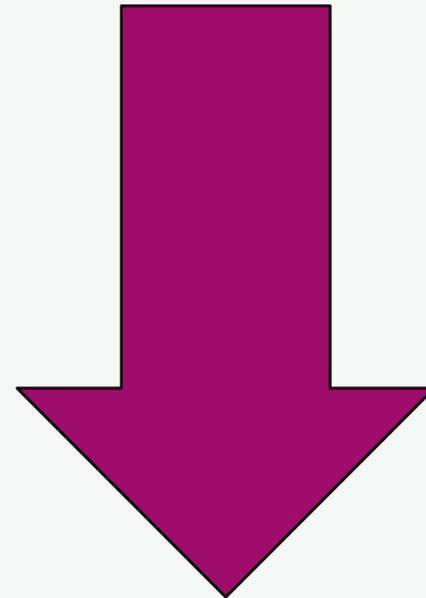
# **Autores**

**AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA  
CESAR CARTAXO CAVALCANTI  
DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA  
GILTANIA MENEZES DA SILVA  
JAQUELINE FERREIRA CANUTO  
JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA  
YANNY DANTAS DE MACEDO**

**CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS-UFPB**



**O Enfermeiro Paulo e a Enfermeira Fernanda,  
falam de uma temática bem importante no  
universo feminino.**



O câncer de mama pode ser considerado como um tipo de assombração, que intimida e abala grande parte das mulheres.

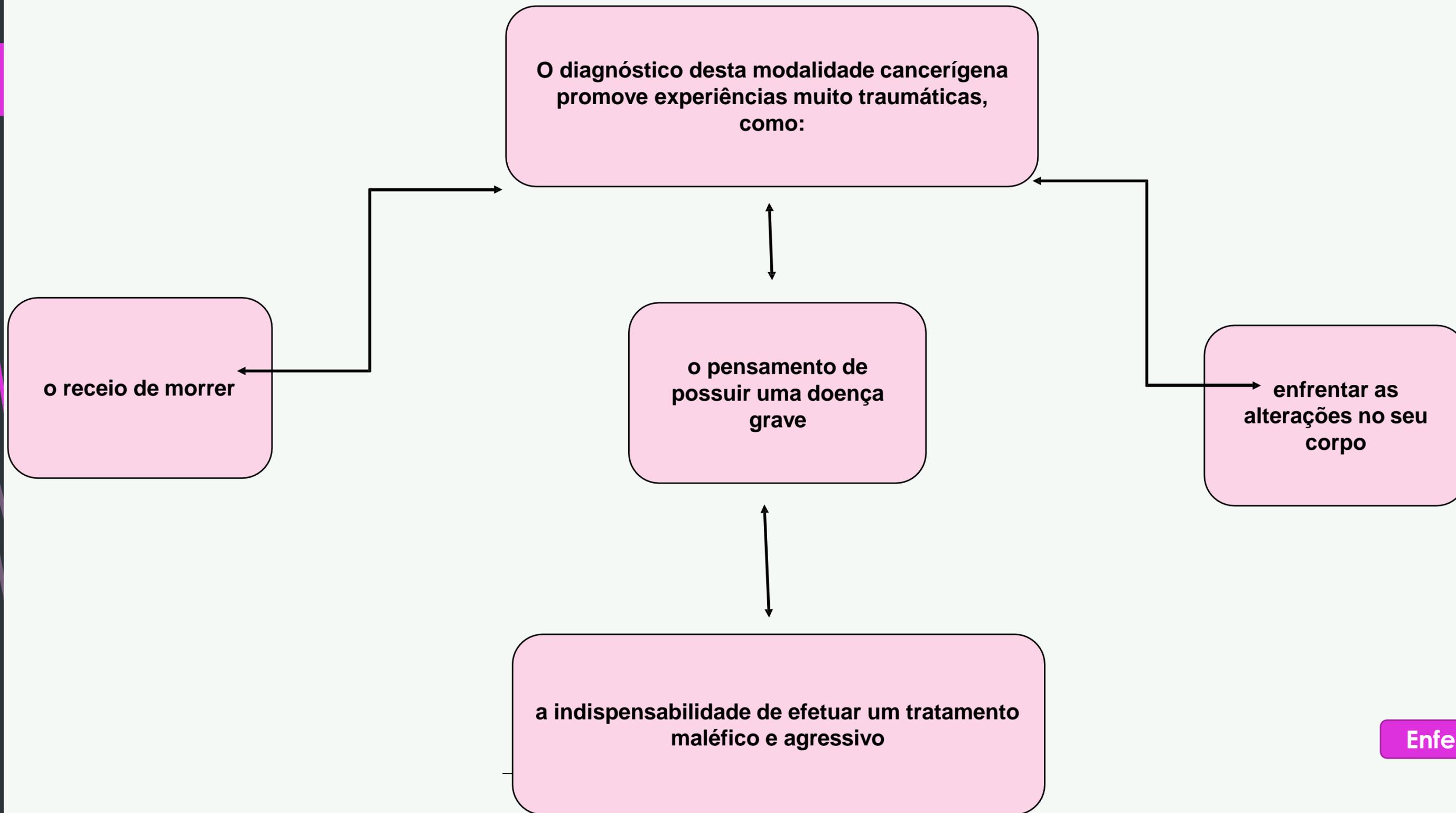


Enfermeiro Paulo

De acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia – SBM, a luta pelos direitos das mulheres mastectomizadas quando tratadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser atendidas, de maneira que elas possam realizar a reconstrução mamária.



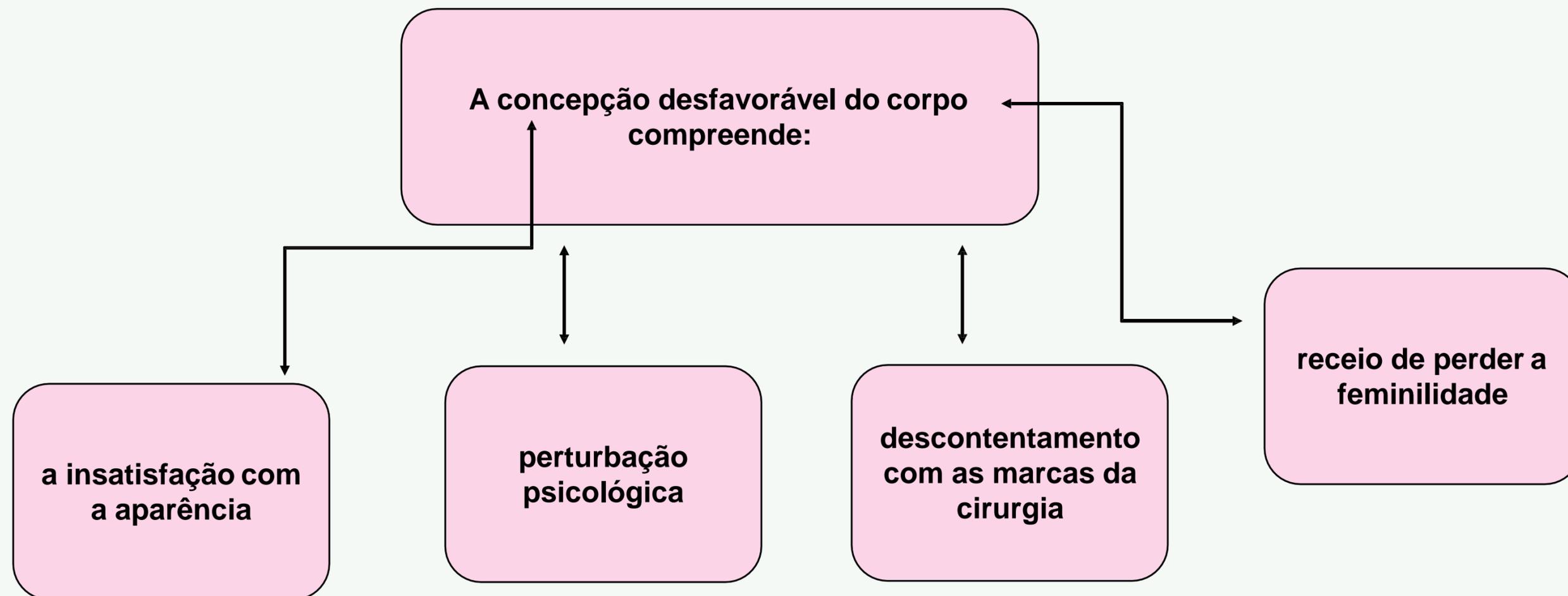
Enfermeira Fernanda



**Enfermeira Fernanda**



Enfermeiro Paulo



Pensando bem, Fernanda:  
Vamos ter uma conversa  
sobre esse tema?



Enfermeiro Paulo

Adorei a ideia, vou  
convidar as  
pacientes  
mastectomizadas.



Enfermeira Fernanda



**Me chamo  
Enfermeiro Paulo**



**Olá sejam bem vindas!  
Gostaria que  
pudéssemos nos  
apresentar.  
Me chamo Enfermeira  
Fernanda**



**Meu nome  
social é  
Fábio, mas  
no meu  
registro  
sou Paula**



**Eu sou  
Amanda**



**É eu sou  
Camila, mas  
antes da  
cirurgia de  
mudança de  
sexo me  
chamava Lúcio**

Fiquem a vontade para falar!



Enfermeiro Paulo

Com quantos anos vocês descobriram que tinham câncer de mama?



Enfermeira Fernanda

Eu tinha 35 anos de idade, durante um autoexame.



Fábio

Descobri quando tinha 50 anos de idade!



Amanda

Quando eu completei os 45 anos de idade, ainda muito jovem.



Camila

Mas, que bom que todas descobriram a tempo.... Vejam que...



Enfermeiro Paulo

Eu sei que todas eram muito jovens quando descobriram.



Enfermeira Fernanda

O câncer de mama responde, atualmente, por cerca de 28% dos casos novos de câncer em mulheres. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando menos de 1% do total de casos da doença. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos.



Enfermeiro Paulo

Eu só fiquei sabendo depois que vim trabalhar aqui nesse hospital.



Enfermeira Fernanda

Vocês sabiam que existe uma Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do SUS nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer?



Fábio

Eu não sabia que era direito, disseram só que eu usasse sutiã com enchimento, até porque pra pobre não existe direito. Também não faço questão de mama. Se pudesse até retiraria a outra.



Amanda

Não me disseram nada, achei até que fosse muito caro, eu não tenho condições.



Camila

Como te falei, eu não sabia disso, mas acho que é porque ainda vou precisar fazer a radioterapia. Quero muito arrumar minha mama.

Essa Lei é bem recente, como a Enfermeira Fernanda vai falar para vocês...



Enfermeiro Paulo

Recentemente no Brasil, foi aprovada a Lei nº 13.770, de 19 de dezembro de 2018, que altera às leis nº 9.797/1999 e nº 12.802/13. Esta última determina que a reconstrução mamária seja realizada obrigatoriamente no mesmo ato cirúrgico da mastectomia, considerando as particularidades clínicas associadas a cada paciente, garantidas pelo SUS.



Enfermeira Fernanda

**As mulheres mastectomizadas devem aceitar realizar a reconstrução mamária no momento da cirurgia, como fator indispensável para a melhoria da autoestima e da aparência corporal, além de ser um direito respaldado na legislação específica que trata a matéria.  
A reconstrução da mama entenderia que iria melhorar a autoestima delas.**

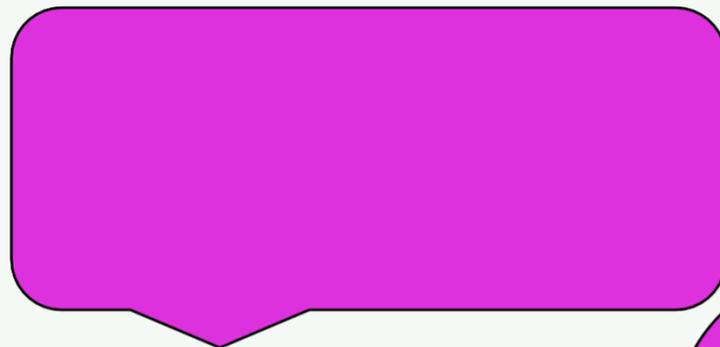


**Enfermeira Fernanda**

**Eu conheço  
Fernanda!**



**Enfermeiro Paulo**



**Enfermeira Fernanda**

**Não quis porque não me interessa e se interessasse teria medo da rejeição da prótese.**



**Fábio**

**Não conheço, mas tenho medo da rejeição e recidiva da doença, isso desestimula a realização desse procedimento.**



**Amanda**

**Não falaram nada não, mas fico indecisa quanto a colocar ou não, porque conheço pessoas que disseram que fica bonito, mas outras disseram que deu alguma coisa errada depois, tipo rejeição.**



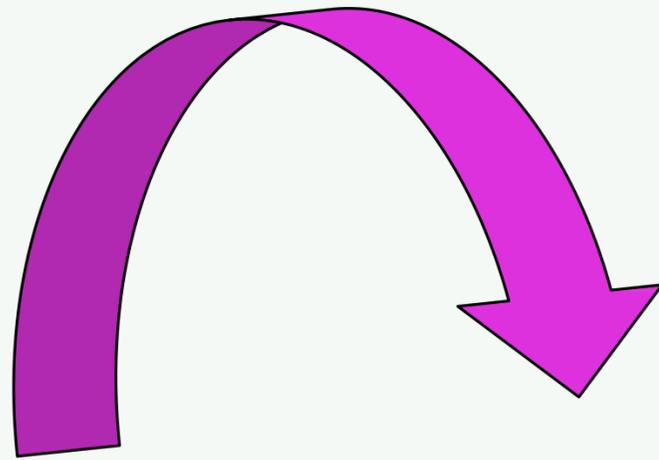
**Camila**

Entendo vocês Amanda,  
Camila e Fábio, mas .....



Enfermeiro Paulo

A reconstrução mamária trás suas vantagens e desvantagens nos quésitos físico, social e emocional da mulher submetida à mastectomia. Cada tipo de procedimento pode apresentar diversos agravamentos que faz com que o medo se aloje no psíquico das pacientes.



**Nos casos em que as reconstruções utilizam prótese de silicone, pode-se esperar o surgimento de infecção, hematoma, abscesso, seroma, contratura capsular e deformação após a expansão.**



**Camila, Fábio e Amanda, entendo as preocupações de vocês, pois....**

Algum profissional de saúde informou sobre o direito da realização da reconstrução mamária pós-mastectomia?



Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda



Fábio

Outra Enfermeira comentou comigo, mas não consegui tirar todas as minhas dúvidas.

Não, ninguém falou sobre isso.



Amanda



Camila

A Enfermeira falou sim, e fiquei super interessada nesse assunto.

Profissionais da saúde como eu e Fernanda que desenvolvemos atividades nessa área, necessitamos entender todos os aspectos que envolvem , pacientes como vocês (Amanda, Fábio e Camila), com o objetivo de melhorar entender os aspectos relacionados e buscar soluções.



Enfermeiro Paulo

No que se refere ao enfermeiro, enquanto tomador de decisões, essa categoria possui competência técnica e legal de compartilhar as ações de forma interdisciplinar e multidisciplinar com profissões de modo direto ou indireto, além de influenciar toda a comunidade delimitada.



Enfermeira Fernanda

Vocês gostariam de colocar a prótese mamária?



Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda

Eu não quero, o que importa é que agora eu estou viva e curada, o resto é resto.



Fábio

Gostaria sim, pois tenho muita vaidade quanto a isso.



Amanda

Eu já sou velha, se já tirei (mama) e deu tudo certo, está ótimo. Se fosse em menina nova era compreensível.



Camila

Fábio, Amanda e Camila: A reconstrução mamária tem comprovada eficácia no processo de melhora no fator emocional e social das mulheres, as permitindo inferir que todas as pacientes que passaram pela cirurgia de mastectomia.



Enfermeiro Paulo



Enfermeira Cláudia



Fábio



Amanda



Camila

É confiável?

Será que eu ficaria confortável em relação a esse procedimento?

Não sei se iria melhorar minha autoestima.



Enfermeiro Paulo

**FÁBIO, CAMILA E AMANDA!!**  
Apesar da remoção total da mama possa ocasionar experiências negativas, a aceitação da mutilação é clara, sendo a vaidade e estética não mais tão significativas, principalmente devido à idade elevada e os sentimentos de cura e sobrevivência serem priorizados. Para algumas pessoas, a saúde está em primeiro lugar e mostraram-se felizes com a escolha.

Espero que  
vocês tenham  
gostado!

Espero ter ajudado  
vocês! Estaremos aqui  
para o que  
precisarem!

Ainda há carência por parte dos profissionais da saúde quanto ao interesse em manter um diálogo de apresentação dos métodos terapêuticos disponíveis para a recuperação total da paciente. Os profissionais de saúde devem discutir com as pacientes sobre o direito e a possibilidade da reconstrução mamária.

Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda



# Referências

BRASIL. **Lei nº 9.797, de 06 de maio de 1999.** Dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L9797.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9797.htm)>. Acesso em: 23 de março de 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.802, de 24 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.797, de 6 de maio de 1999, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer", para dispor sobre o momento da reconstrução mamária. Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12802.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12802.htm)>. Acesso em: 23 de março de 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA. **Notícias SBM.** Reconstrução mamária é um direito de toda mulher brasileira [Internet]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastologia, 2017. Disponível em: <<http://www.sbmastologia.com.br/noticias/reconstrucao-mamaria-e-um-direito/>>. Acesso em: 23 de março de 2020.

VERENHITACH, B. D. et al. Câncer de mama e seus efeitos sobre a sexualidade: uma revisão sistemática sobre abordagem e tratamento. **Revista Femina**, v. 42, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n1/a4806.pdf>>. Acesso em: 23 de março de 2020.

**Essa cartilha foi construída mediante os discursos que compuseram o banco de dados da pesquisa de Yanny Dantas de Macedo intitulada: **Mulheres mastectomizadas: fatores excludentes da reconstrução mamária.****